

Peru limitará os pagamentos mas sem rompimento

SEUL — O Ministro da Fazenda do Peru, Luis Alva Castro, fez ontem a proposta mais revolucionária da 40.^a reunião anual conjunta do FMI e do Banco Mundial pelo Presidente Alan Garcia em seu discurso de posse: o País se dispõe a limitar a apenas dez por cento da receita de exportação os pagamentos do serviço de sua dívida externa (juros e amortizações).

Se os bancos credores e o FMI não aceitarem a idéia, o Peru pretende se afastar da supervisão do Fundo, renegociando somente com os bancos privados e o Banco Mundial. Alva Castro debateu os tempos da proposta previamente com o Diretor-Gerente do Fundo, Jacques de Larosière. Ela não implica, porém, o rompimento com a instituição.